

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-167-1

DOI 10.22533/at.ed.671191203

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 31 capítulos, o volume I aborda a Enfermagem no como atuante no cuidado à mulher, criança, adolescente, homem e idoso, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Colaborando com as mais diversas transformações no contexto da saúde, este volume I é dedicado ao público de mulheres, incluindo a vertente materno-infantil, quando aborda pesquisas relacionadas às morbidades no período gestacional, aleitamento materno, cuidados no puerpério, dentre outras. Além disso, as publicações também fornecem conhecimento para o cuidado à criança e ao adolescente, trazendo assuntos como cuidados de enfermagem em pediatria e ações para promoção da saúde do adolescente. Por fim, não menos relevante, os capítulos também tratam sobre a saúde do homem e do idoso, com temáticas como nutrição e qualidade de vida da pessoa idosa, assistência à saúde do homem na atenção primária e masculinidade.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, além da saúde dos demais públicos como adolescentes, idosos e homem, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM PUÉRPERAS	
Fabiana Travassos Costa	
Joelmara Furtado Pereira dos Santos	
Clíce Pimentel Cunha de Sousa	
Danyelle Carneiro de Souza Cavalcante	
Karla Conceição Costa Oliveira	
Josinete Lins Melo Matos	
Ana Mônica Abreu dos Santos de Oliveira	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Franco Celso da Silva Gomes	
Lierbeth Santos Pereira Penha	
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos	
Francisca Bruna Arruda Aragão	
DOI 10.22533/at.ed.6711912031	
CAPÍTULO 2	11
A ENFERMAGEM AUXILIANDO NA TRANSIÇÃO DA MULHER COM SÍFILIS	
Valéria Silva de Mello	
Rosângela da Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6711912032	
CAPÍTULO 3	26
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DA OFERTA DO LEITE MATERNO PARA A CRIANÇA	
José Cláudio da Silva Junior	
Roseane de Souza Lucena	
Sidrailson José da Silva	
Lenora Moraes Correia de Melo	
Maria Luciana da Silva	
Lucimar Maria da Silva	
Karen Espindola Silva	
Mônica Maria Santos do Vale	
Adriana Guimarães Negromonte Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.6711912033	
CAPÍTULO 4	31
A TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE E O CUIDADO À CRIANÇA NO CÁRCERE	
Denise Santana Silva dos Santos	
Climene Laura de Camargo	
Darci de Oliveira Santa Rosa	
Maria Carolina Ortiz Whitaker	
DOI 10.22533/at.ed.6711912034	
CAPÍTULO 5	39
ATENDIMENTO DE PUERICULTURA COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	
Andressa Peripolli Rodrigues	
Santo Ângelo - Rio Grande do Sul	
Greice Machado Pieszak	
Lucimara Sonaglio Rocha	
Margot Agathe Seiffert	

Mariéli Terezinha Krampe Machado
Neiva Claudete Brondani Machado
Rita Fernanda Monteiro Fernandes
Sandra Maria de Mello Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.6711912035

CAPÍTULO 6 51

A ÓTICA DO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO ACERCA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Nathália da Silva Pimentel Reis
Maria Fabiane Galdino dos Santos
Inez Silva de Almeida
Helena Ferraz Gomes
Ellen Marcia Peres
Dayana Carvalho Leite
Andreia Jorge da Costa

DOI 10.22533/at.ed.6711912036

CAPÍTULO 7 60

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO DESMAME PRECOCE

Letícia Natany França
Ana Paula Santos Silva
Letícia Rodrigues Barboza
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.6711912037

CAPÍTULO 8 66

AUTO PERCEPÇÃO E FUNCIONALIDADE SEXUAL ENTRE MULHERES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Mary Dayane Wilminlane Da Silva
Erica Elice Lessa Ferreira
Luciana Dilane Santos Barbosa
Flávia Gymena Silva de Andrade
Maria José Lima Pereira da Silva
Maria Clara Acioli Lins Lima

DOI 10.22533/at.ed.6711912038

CAPÍTULO 9 68

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE ROTAVÍRUS EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO

Marizeuda Araújo Gonçalves
Cleuma Sueli Santos Suto
Laura Emmanuela Lima Costa
Eliana do Sacramento de Almeida
Rita de Cassia Dias Nascimento
Jobe Lino Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.6711912039

CAPÍTULO 10 82

CONHECIMENTO DAS GESTANTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

Ana Carolina Cristovão Silva
Priscila Santos Alves Melo
Priscyla de Oliveira Nascimento Andrade
Tatiane Gomes Guedes
Francisca Márcia Pereira Linhares

Ester Marcele Ferreira de Melo
DOI 10.22533/at.ed.67119120310

CAPÍTULO 11 94

USO DE MEDICAMENTOS POR MÃES ADOLESCENTES DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Edna Maria Camelo Chaves
Ana Paola de Araújo Lopes
Rebecca Camurça Torquato
Aliniana da Silva Santos
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Ana Valeska Siebra e Silva

DOI 10.22533/at.ed.67119120311

CAPÍTULO 12 103

CONHECIMENTO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM QUANTO ÀS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PEDIATRIA

Maria Laura da Silva
Patrícia Pereira Vasconcelos
Ana Paula Esmeraldo Lima
Maria Gorete Lucena de Vasconcelos
Suzana Lins da Silva
Gabriela Cunha Schechtman Sette

DOI 10.22533/at.ed.67119120312

CAPÍTULO 13 115

CONSTRUINDO INSTRUMENTO PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À PUÉRPERA NA ATENÇÃO BÁSICA

Carlice Maria Scherer
Luiz Fernando do Nascimento Martins
Camila Aparecida de Souza Duarte Lenhart

DOI 10.22533/at.ed.67119120313

CAPÍTULO 14 120

FATORES ASSOCIADOS À PEREGRINAÇÃO DE MULHERES NO ANTEPARTO: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Rita De Cássia Cajueiro dos Santos
Noemy Nascimento Medeiros de Matos
Quessia Paz Rodrigues
Tatiane de Souza Mançú
Millani Souza de Almeida
Enilda Rosendo do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.67119120314

CAPÍTULO 15 132

MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ADOTADAS PELAS MÃES

Raissa Oliveira Coelho Nunes
Francisco de Sales Clementino

DOI 10.22533/at.ed.67119120315

CAPÍTULO 16 149

PARALISIA CEREBRAL: UMA ABORDAGEM SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A CRIANÇA E A FAMÍLIA

Maxwell do Nascimento Silva

Fernando Rodrigo Correia Garcia
Josykleude Moraes Barroso
Manoel Fernandes da Costa Neto
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Gessica Mayara Santos Costa

DOI 10.22533/at.ed.67119120316

CAPÍTULO 17 164

PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À MULHER EM PROCESSO DE ABORTAMENTO PROVOCADO

Evellen Raysa Alves de Lima Bernardo
Kleytiane Benevides Araújo
Priscyla de Oliveira Nascimento Andrade
Priscila Santos Alves Melo
Francisca Márcia Pereira Linhares
Ester Marcele Ferreria de Melo

DOI 10.22533/at.ed.67119120317

CAPÍTULO 18 177

PERCEPÇÕES ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA: SUPOSIÇÕES X REALIDADE

Erica Elice Lessa Ferreira
Mary Dayane Wilminlane Da Silva
Luciana Dilane Santos Barbosa
Flávia Gymena Silva de Andrade
Maria José Lima Pereira da Silva
Bárbara Rafaela Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.67119120318

CAPÍTULO 19 179

SAÚDE DO ADOLESCENTE: AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DESENVOLVIDAS POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Samyra Paula Lustoza Xavier
Rosane Shirley Saraiva de Lima
Fabrício Carneiro Costa
Ana Paula Agostinho Alencar
Maria de Fátima Antero Sousa Machado
Antônia Alizandra Gomes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.67119120319

CAPÍTULO 20 195

SOPRO SISTÓLICO EM RECÉM NASCIDO E TRATAMENTO CONTINUADO: REVISÃO LITERÁRIA

Débora Jandussi
Isamau Muanza Mossessi
Cassiana da Piedade Sassento
Adriana Terezinha de Mattias Franco

DOI 10.22533/at.ed.67119120320

CAPÍTULO 21 198

O PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DO TRACOMA ENTRE ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO MARANHÃO

Joseneide Teixeira Câmara
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira;
Tharlíane Silva Chaves
Beatriz Mourão Pereira

Leônidas Reis Pinheiro Moura
Christianne Silva Barreto
Núbia e Silva Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.67119120321

CAPÍTULO 22 209

VIVENCIANDO A GESTAÇÃO EM JOVENS PORTADORAS DO VÍRUS DA SÍNDROME DA
IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA

Renata Cristina Justo de Araújo
Zuleyce Maria Lessa Pacheco
Natália de Freitas Costa
Camila da Silva Marques Badaró
Camila Messias Ramos
Ana Claudia Sierra Martins

DOI 10.22533/at.ed.67119120322

CAPÍTULO 23 220

ASPECTOS NUTRICIONAIS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Francisco Gilberto Fernandes Pereira
Ana Priscila Marques Lima
Karen Virginia Lopes Gomes
Natasha Marques Frota
Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.67119120323

CAPÍTULO 24 231

INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERA POR PRESSÃO
EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Mirian Alves da Silva
Suellen Duarte de Oliveira Matos
Iraktânia Vitorino Diniz
Adriana Lira Rufino de Lucena
Simone Helena dos Santos Oliveira
Maria Júlia Guimarães Soares Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.67119120324

CAPÍTULO 25 246

QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: CONTEXTO GERAL

Danilo Moreira Pereira
Flávia Rangel de Oliveira
Gislaine Teixeira da Silva
Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Douglas Jeremias Rebelo
Vânia Thais Silva Gomes
Sônia Maria Filipini
Sueli dos Santos Vitorino

DOI 10.22533/at.ed.67119120325

CAPÍTULO 26 255

OLHAR SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA OS IDOSOS, PERFIL DAS VÍTIMAS E DOS
AGRESSORES: REVISÃO INTEGRATIVA

Jonatas Gomes Neri
Gilson Aquino Cavalcante
Kaliene Souza Gonçalves

Lilian Machado de Lima
Clóvis Gabriel Moreira da Silva
Sueli Alves Castanha

DOI 10.22533/at.ed.67119120326

CAPÍTULO 27 268

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: LITERATURAS DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

José Rocha Gouveia Neto
Aísha Sthéfany Silva de Menezes
Bruna Oliveira Gonzaga
Camila Ritchey Soares de Oliveira Farias
Danilo do Nascimento Arruda Câmara
Iago Vieira Gomes
Mônica Gusmão Lafrande Alves
Roberta Paolli de Paiva Oliveira
Xênia Sheila Barbosa Aguiar Queiroz
Jesana Sá Damasceno Moraes

DOI 10.22533/at.ed.67119120327

CAPÍTULO 28 277

MASCULINIDADES E AS REPERCUSSÕES GERADAS NO ACESSO DE HOMENS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Anderson Reis de Sousa
Álvaro Pereira
Ailton Santos
Andrey Ferreira da Silva
Thiago da Silva Santana
Isabella Félix Meira Araújo
Josias Alves de Oliveira
Igor Carlos Cunha Mota
Márcio Soares de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.67119120328

CAPÍTULO 29 296

NECESSIDADES HUMANAS DE CUIDADO A SAÚDE, EM HOMENS COM CÂNCER DE BOCA

Ana Angélica de Souza Freitas
Maria Jose Coelho

DOI 10.22533/at.ed.67119120329

CAPÍTULO 30 310

HOMENS NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS UROLÓGICAS: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM

Rafael Carlos Macedo Souza
Anna Maria Oliveira Salimena
Heloisa Campos Paschoalin
Natália Beatriz Lima Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.67119120330

SOBRE A ORGANIZADORA..... 321

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: LITERATURAS DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

José Rocha Gouveia Neto

Enfermeiro, formado pela Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – Paraíba. Pós-Graduando em urgência, emergência e UTI pelo Centro Universitário UNIFACISA

Aísha Sthéfany Silva de Menezes

Enfermeira, formada pela Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande. Residente em saúde da família e da comunidade pela Secretária Municipal de Saúde de João Pessoa – Paraíba

Bruna Oliveira Gonzaga

Enfermeira, formada pela Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – Paraíba

Camila Ritchey Soares de Oliveira Farias

Enfermeira, formada pela Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – Paraíba

Daniilo do Nascimento Arruda Câmara

Médico, formado pela Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – Paraíba

Iago Vieira Gomes

Enfermeiro, formado pela Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – Paraíba. Pós-Graduando em terapia intensiva pela UNIPÊ

Mônica Gusmão Lafrande Alves

Enfermeira, formada pela Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – Paraíba

Roberta Paolli de Paiva Oliveira

Enfermeira, formada pela Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – Paraíba

Xênia Sheila Barbosa Aguiar Queiroz

Enfermeira, mestranda pela Universidade

Federal da Paraíba. Especialista em urgência e emergência e auditoria em serviços de saúde pela Faculdade Internacinal Signorelli

Jesana Sá Damasceno Moraes

Enfermeira, mestre em saúde pública pela Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Gerontologia e saúde mental pela Universidade Cândido Mendes e em Gestão em saúde pela UEPB

RESUMO: A assistência à saúde deve ser universal, atendendo a todos independente de sexo, gênero, religião, etnia. Dentro dessa universalidade destacamos a saúde do homem, crescente elevação da incidência de mortalidade masculina quando comparada com a feminina, pelo o fato de não usufruir dos serviços de saúde com frequência. Este estudo tem como objetivo avaliar a produção científica sobre os cuidados de enfermagem na saúde da população masculina dentro da atenção primária. Trata-se de uma revisão de literatura, que utilizou para busca a Biblioteca Virtual de Saúde, em março de 2017. Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde: “**Saúde do homem**”, “**Cuidados de Enfermagem**” e “**Atenção Primaria a Saúde**”, combinados com o operador booleano “AND”, resultando em 129 artigos após utilizar os seguintes critérios de inclusão: estudos disponíveis na integra,

realizados no Brasil, publicados entre 2012 a 2017 e artigo como tipo de estudo. Após análise dos achados, a amostra final foi de quatro estudos. Destacamos a pequena quantidade de publicações com enfoque na saúde do homem. Os estudos foram encontrados nas bases de dados LILACS (25%) e BDENF (75%), sendo do seguinte tipo: Coorte (25%), exploratório descritivo (50%) e documental (25%), com abordagem quantitativa e qualitativa (50%). Fatores sociais e de gêneros tornam-se barreiras para a realização dessa assistência, destaca-se a falta de vínculo dos profissionais de saúde com estes usuários, por conhecimento deficiente e a ausência de organização do serviço para atendê-los. Este estudo demonstra a necessidade de intensificar a elaboração de produções científicas para aperfeiçoamento da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Homem, Cuidados de Enfermagem, Atenção Primária a Saúde.

ABSTRACT: Health care must be universal, serving everyone regardless of sex, gender, religion, ethnicity. Within this universality we highlight the health of the man, increasing the incidence of male mortality when compared with the female, by the fact of not frequenting health services. This study aims to evaluate the scientific production on nursing care in the health of the male population within the primary care. This is a literature review, which was used to search the Virtual Health Library in March 2017. The descriptors in Health Sciences were used: “**Health of man**”, “**Nursing Care**” and “**Primary Health Care**”, Combined with the Boolean operator” AND “, resulting in 129 articles after using the following inclusion criteria: available studies in Brazil, published between 2012 to 2017 and article as type of study. After analysis of the findings, the final sample was from four studies. We highlight the small number of publications focusing on human health. The studies were found in the databases LILACS (25%) and BDENF (75%), being of the following type: Cohort (25%), exploratory descriptive (50%) and documentary (25%), with quantitative and qualitative approach 50%. Social and gender factors become barriers to this assistance, highlighting the lack of linkage of health professionals with these users due to poor knowledge and the lack of organization of the service to serve them. This study demonstrates the need to intensify the elaboration of scientific productions to improve the assistance.

KEYWORDS: Human Health, Nursing Care, Primary Health Care.

1 | INTRODUÇÃO

A assistência à saúde deve-se ser universal, atendendo todos os usuários independente de sexo, gênero, religião e/ou etnia. Dentro dessa universalidade, destacamos a saúde do homem, como sendo uma população com alto risco e vulnerabilidade às doenças, enfermidades crônicas, violências e acidentes, resultando em uma elevação da incidência de mortalidade masculina quando comparada com a feminina, pelo o fato de não usufruir dos serviços de saúde com frequência (BRASIL,

2012).

A falta de conhecimento sobre as necessidades de saúde do homem, exige uma revisão do processo de assistência em saúde prestado pela atenção básica, no que diz respeito a procura e compreensão desse público (SILVA et al, 2013). As barreiras institucionais, culturais e sociais, dificultam o acesso dos homens às unidades de saúde, sendo sinalizada a infraestrutura organizacional e sistematizada dos serviços, o que constitui um problema sério de acessibilidade para um cuidado integral aos homens (SANTOS et al., 2015).

Estudo feito em uma ESF na Bahia, revelou que os homens não procuram as UBSF devido ao horário de atendimento (55,88%), medo de descobrir alguma doença (9,81%) e preconceito (2,94%), sendo indicadores resultantes das barreiras encontradas na atenção básica (SANTOS et al., 2015).

Visando o aperfeiçoamento da assistência à saúde do homem, o Ministério da Saúde (MS) elaborou em 2009, a política nacional de atenção integral a saúde do homem, tendo como população alvo, homens de 20 a 59 anos, quebrando estereótipos criados pela sociedade sobre o homem sendo o sexo forte, dominador e responsável pela família, uma vez que esse tipo de construção, prejudica esses indivíduos em diversos aspectos (BRASIL, 2008).

A PNAISH (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem) aborda eixos que exprimem as especificidades da saúde do homem, tais como: indicadores demográficos, violência, alcoolismo, tabagismo, deficiências, adolescência e velhice, direitos sexuais e reprodutivos, indicadores de mortalidade e morbidades, norteando as ações da atenção básica direcionadas a esse público (BRASIL, 2008).

Dentro do espectro de ações ofertadas, podemos destacar a assistência de enfermagem, que ainda é constituída de ações fragmentadas, com uma abordagem generalista e superficial, ausente do contexto ambiental e cultural o qual os homens estão inseridos, sendo necessário o aprofundamento de reflexões acerca da saúde do homem (RIBEIRO et al., 2014).

Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar a produção científica sobre os cuidados de enfermagem na saúde da população masculina dentro da atenção primária.

2 | METODOLOGIA

Revisão integrativa é um método investigativo onde são selecionados determinados estudos e a partir desta seleção é feita uma análise por meio de diferentes critérios, construindo opiniões e ideias sobre determinados assuntos, proporcionando um impacto para certas práticas, chamando a atenção para enfermagem, já que esta relaciona-se diretamente com práticas clínicas que deverão ser modificadas dependendo de resultados obtidos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a construção da revisão foram utilizadas as etapas: (1) identificação do tema e seleção da hipótese; (2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

1° Etapa: Selecionou-se o questionamento a seguir para elaboração do tema: *“Qual é o cenário da literatura sobre a assistência à saúde do homem?”*.

2° Etapa: Utilizou para busca a Biblioteca Virtual de Saúde, em março de 2017. Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde: **“Saúde do homem”**, **“Cuidados de Enfermagem”** e **“Atenção Primária a Saúde”**, combinados com o operador booleano **“AND”**, o que resultou em 7.430 artigos. Os seguintes critérios de inclusão foram utilizados: estudos disponíveis na íntegra, realizados no Brasil, publicados entre 2012 a 2017 e artigo como tipo de estudo. Após a utilização dos critérios obteve 129 estudos.

3° Etapa: Após a coleta dos dados, as informações foram inseridas em uma planilha no Microsoft Excel office 365 2016 contendo os seguintes dados: autores; base de dados; ano; revista; objetivo do estudo, resultados principais e região do país. Os dados desta planilha serviram como ferramenta para organização dos estudos, orientação da pesquisa e para construção dos resultados.

4° Etapa: Realizou-se leituras analíticas, proporcionando discussões entre os autores sobre a temática estudada, almejando explicações sobre os dados coletados.

5° e 6° Etapa: Os resultados foram apresentados através de uma tabela, contendo título, objetivo e resultado principal. Com isso, surgiu os seguintes eixos temáticos: **I. Diferentes realidades atreladas aos aspectos socioculturais; II. Acessibilidade da população masculina na Atenção Primária a Saúde; III. Formação dos profissionais em relação saúde masculina.**

Os pesquisadores levaram em consideração as diretrizes éticas contidas na resolução COFEN nº 311/2007 que dispõe sobre o ensino, a pesquisa e a produção técnico científica, principalmente, no que concerne ao capítulo III.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra coletada após a filtragem, foi analisada e excluindo-se artigos repetidos e com texto inadequado para a temática, obteve uma nova amostra composta por quatro estudos, encontrados nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

A partir desta nova seleção, construiu-se a tabelas a seguir para aprofundamento da temática.

Artigo	Base de Dados	Tipo de Estudo	Abordagem	Região
Saberes e práticas do enfermeiro acerca do câncer de pênis	BDEFN	Exploratório descritivo	Qualitativo	Nordeste
Adequabilidade da assistência pré-natal em uma estratégia de saúde da família de Porto Alegre-RS	LILACS	Coorte	Quantitativo	Sul
Análise da acessibilidade masculina aos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) em um município do Nordeste da Bahia, Brasil.	BDEFN	Exploratório descritivo	Quantitativo	Nordeste
Saúde dos homens: abordagem na formação de enfermeiros	BDEFN	Documental	Qualitativo	Sul

Tabela I: Análise referente a base de dados, características metodológicas e regiões do país realizado o estudo.

I. Diferentes realidades atreladas aos aspectos socioculturais:

Dos quatro artigos analisados, dois eram do tipo exploratório descritivo, onde a classificação exploratória diz respeito à explicitação de eventos, e descritivo porque descreve as características de uma população ou fenômeno (GONÇALVES, 2014; GIL, 2008).

Ao analisar os artigos, percebeu-se a divergência no que concerne as regiões de realização do estudo: nordeste e sul do país, totalmente diferentes em seus contextos populacionais, socioeconômicos, culturais, de acesso aos serviços de saúde. Contudo, é explícito que dentre eles todos apresentam um mesmo ponto: o homem tem dificuldades em procurar os serviços de saúde como forma de promover a saúde.

Como já citado, eles se sentem no dever de cuidar da família, e isso os impede de olharem para si mesmos, por mera construção cultural de que eles são invencíveis. Assim, podemos observar na tabela a seguir os objetivos e resultados diferentes.

Artigo	Objetivo	Resultado
Saberes e práticas do enfermeiro acerca do câncer de pênis	Descrever e analisar o conhecimento e a prática do enfermeiro da estratégia saúde da família sobre o câncer de pênis.	A pesquisa explana a carência de conhecimento sobre o câncer de pênis por parte dos enfermeiros da atenção básica, apresentando prática fragmentada, descontextualizada das necessidades do homem como um ser holístico

Adequabilidade da assistência pré-natal em uma estratégia de saúde da família de Porto Alegre-RS	Avaliar a adequabilidade da assistência pré-natal de baixo risco, conforme a recomendação do Ministério da Saúde, quanto ao número mínimo de consultas, e verificar possíveis fatores associados.	Mulheres com companheiros fixos compareceram a mais consultas no pré-natal e uma mesma tendência foi observada naquelas mulheres com maior número de filhos.
Análise da acessibilidade masculina aos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) em um município do Nordeste da Bahia, Brasil.	Conhecer os fatores socioculturais que inviabilizam a acessibilidade dos homens aos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) em um município do nordeste da Bahia, Brasil.	Grande parte dos entrevistados não conhece a equipe multidisciplinar da Estratégia de Saúde da Família (ESF) a qual pertence; a procura pela atenção primária a saúde está restrita a condições de doença; 97,06% dos homens não conhecem ou não procuram a ESF alegando horário de atendimento (55,88%), medo de descobrir alguma doença (9,81%) e preconceito (2,94%) como principais fatores impeditivos.
Saúde dos homens: abordagem na formação de enfermeiros	Analisar como a temática relacionada à saúde dos homens é abordada nos currículos dos Cursos de Graduação em Enfermagem em um município do Rio Grande do Sul – RS, Brasil.	Os resultados mostraram uma abordagem generalizada em relação a saúde dos homens e a inserção da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem nas discussões acadêmicas da graduação em enfermagem.

Tabela II: Análise referente aos objetivos e resultados principais acerca da temática estudada.

II. Acessibilidade da população masculina na Atenção Primária a Saúde:

Há muitas barreiras que impossibilitam a desenvoltura da atenção à saúde do homem de forma eficaz, o que faz com que essa população seja conduzida a uma prática em saúde fragmentada, que não o analisa como um ser holístico. Dentre elas estão as barreiras institucionais, como a própria dificuldade que o homem sente ao chegar a um estabelecimento de saúde, quer pelo horário de atendimento, quem pela demora em ser atendido. Na sua concepção, ele pode encarar a espera no atendimento como perda de produtividade no trabalho, o que conseqüentemente, afetará no sustento de sua família. Outro fator muito relevante é a questão do despreparo profissional para lidar com essa população, quando não a encara como singular, necessitada de atenção particularizada, e isso dificulta o desenvolvimento do vínculo entre profissional-cliente (COSTA; TEIXEIRA; CASTRO, 2015; PNAISH, 2008).

Ainda no que tange a falta de preparo profissional, há dificuldades gerais em se aprofundar em conhecer mais sobre a população masculina, por parte do próprio profissional e também por parte do Ministério da Saúde. O homem, portanto, já se sente inseguro ao buscar um serviço de saúde, e quando há despreparo assistencial evidente há quebra de confiança. Ainda, mesmo que haja alguma ação educativa direcionada a esse público, não acontece diálogo direto e nem é cultivada a autonomia. O que muitos profissionais sabem acerca da saúde do homem é adquirido no cotidiano,

através de casos isolados, e não diretamente através de capacitações e busca pelo conhecimento (COSTA; TEIXEIRA; CASTRO, 2015).

Outro fator que merece destaque no seguimento da saúde masculina consiste na realidade da busca tardia, por uma assistência especializada, ou seja, somente quando já há um agravo maior a saúde, o que faz com que seja uma assistência praticamente curativista, e não profilática, de promoção e prevenção de doenças e agravos (SANTOS et al., 2015).

É imprescindível a reorganização e criação de estratégias na atenção primária voltada a população masculina, priorizando o estabelecimento de vínculo dela com os profissionais, com a família e com a sociedade como um todo (COSTA; TEIXEIRA; CASTRO, 2015). Ademais, é imprescindível que os serviços de saúde desenvolvam estratégias que façam com que o homem se sinta protagonista de sua própria história, assim como é feito nos programas de atenção à saúde da mulher.

A PNAISH, por si só, já se apresenta como uma facilitadora para a promoção e prevenção de doenças e agravos à saúde masculina, por meio de estratégias pontuais e eficazes para essa população. (RIBEIRO, et al., 2014). Dentre elas, encontra-se a ideia ampliada de promover a educação como forma de alcançar os objetivos propostos na política e nos programas de saúde (PNAISH, 2008).

III. Formação dos profissionais em relação saúde masculina:

As diretrizes curriculares de enfermagem têm como foco a formação de profissionais que possuam um conhecimento crítico-reflexivo, prestando uma assistência integral e humanizada, porém observa-se a escassez de disciplinas que abordem a saúde do homem integralmente. No estudo de Ribeiro et al. (2014) é encontrado dados referentes a este tipo de disciplina, porém a mesma é optativa, ou seja, os graduandos têm o direito de escolher se participam ou não, diferente de outros componentes curriculares como saúde da mulher, criança, idoso que são obrigatórias.

Essa situação resulta em um déficit relacionado a saúde do homem, o que impede prestar uma assistência integral para essa população, consequência contraditória quando observa-se o objetivo das diretrizes curriculares, aquém disso, os profissionais não devem optar qual grupo de usuários ele vai prestar assistência (RIBEIRO et al., 2014).

Durante a formação acadêmica percebe-se, previamente, a deficiência na abordagem de conteúdos voltados à saúde do homem, especificamente. Sempre que é abordado, é de forma fragmentada, descontextualizada, tecnicista, inserida de forma vaga e generalista nos assuntos de saúde do adulto, ou saúde coletiva. Ademais, percebe-se que os assuntos mais abordados são voltados às características biológicas, principalmente a reprodução ou dentro dos programas voltados às doenças crônicas comuns da sociedade (RIBEIRO et al., 2014).

Partindo do ambiente acadêmico e analisando os profissionais atuante, também

é encontrado déficit no cuidado com os usuários masculinos, a falta de interesse em procurar meios para aperfeiçoar o conhecimento nessa área também é observado. A escassez de capacitações sobre saúde do homem é bastante questionada pelos profissionais, onde em muitos casos apenas o Novembro Azul, campanha contra o câncer de próstata, é realizado nos serviços (COSTA; TEIXEIRA; CASTRO, 2015).

4 | CONCLUSÃO

Em nossa vivência, é perceptível que o homem procura a atenção primária com menor frequência, sendo esta procura mais comum em casos graves, que já não podem ser solucionados apenas pelos cuidados neste nível de atenção.

Fatores sociais e de gênero tornam-se barreiras para a realização da assistência de qualidade aos homens, com destaque a falta de vínculo dos profissionais de saúde com estes usuários, por conhecimento deficiente e a ausência de organização do serviço para atendê-los em seus horários de maior disponibilidade. O surgimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) também é recente, e ainda pouco abordada nas universidades que formam os profissionais de saúde, o que nos traz como consequência a falta de manejo destes profissionais na prestação de cuidado a estes homens, e um baixo número de publicações e estudos sobre a temática na área, como também a má distribuição destas pelas regiões do país.

Este estudo vem destacar então, a necessidade de se intensificar a elaboração de produções científicas para aperfeiçoar o conhecimento dos profissionais de saúde, com destaque aos profissionais de enfermagem, resultando em uma visão holística do homem, observando assim, todas as suas necessidades.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. **Boletim do Instituto de Saúde – BIS: Saúde do Homem no SUS**, São Paulo, v. 14, n. 1, ago. 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Princípios e Diretrizes)**. Brasília, DF, p. 40, 2008. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf>.

COSTA, L.S.; TEIXEIRA, J.K.F.; CASTRO, S.F.F. **Saberes e práticas do enfermeiro acerca do câncer de pênis. Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**, V. 3, N. 7, p. 2781-2795, 2015. Disponível em <<http://www.redalyc.org/pdf/5057/505750947011.pdf> >.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, H. A. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Ed. Avercamp, v. 2, 2014.

HASS, C.N.; TEIXEIRA, L.B.; BEGHETTO, M.G. **Adequabilidade da assistência pré-natal em uma estratégia de saúde da família de Porto Alegre-RS. Rev Gaúcha Enferm**, v. 3, n. 34, p. 22-30, 2013. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n3/a03v34n3.pdf>>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto – enferm.** Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez., 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso>.

RIBEIRO, D.B. et al. **Saúde dos homens: abordagem na formação de enfermeiros. Rev. enferm. UERJ**, v. 4, n. 22, p. 540-545, 2014. Disponível em <<http://www.facenf.uerj.br/v22n4/v22n4a17.pdf>>.

SANTOS, A.D. et al. **Análise da acessibilidade masculina aos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) em um município do Nordeste da Bahia, Brasil. Rev. iberoam. educ. invest. enferm. (Internet)**, v.1, n. 5, p. 26-34, 2015. Disponível em <<https://www.enfermeria21.com/revistas/aladefe/articulo/148/>>.

SILVA, P. L. N.; MACIEL, M. M.; CARFESAN, C. B.; SANTOS, S.; SOUZA, J. R. **A Política de Atenção à Saúde do Homem no Brasil e os desafios da sua implantação: uma revisão integrativa.** Minas Gerais. **Rev. Enfermería Global**. n. 32, out. 2013.

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-167-1



9 788572 471671